

ARMAMAR**ARMAMAR CANDIDATA
A MUNICÍPIO DO ANO**

O concelho de Armamar está entre os 35 finalistas à conquista do Prémio Município do Ano 2018. A cerimónia de entrega dos prémios tem lugar no próximo dia 16 de novembro às 17 horas no Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães.

A quinta edição contou com 56 candidaturas e os nomeados estão distribuídos por nove categorias e o grande prémio final.

Segundo Cláudia Damião, vereadora da autarquia armamarense “escolhemos o projeto Espaço Escoras por se enquadrar em pleno nos objetivos da candidatura: tem um impacto assinalável no concelho de Armamar, um território de baixa densidade onde é difícil o acesso a respostas ao nível da inclusão de indivíduos em situação de incapacidade ou depen-

dência; é o resultado de uma parceria ativa com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Armamar e; é um projeto sustentável na medida em que permitiu adquirir mais produtos e ampliar a capacidade de resposta e o número de beneficiários.”

O Prémio Município do Ano é uma organização da Universidade do Minho, através da plataforma UM-Cidades, e do Município de Guimarães.

O concurso tem os objetivos de reconhecer boas práticas em projetos dos municípios que tenham impacto económico ou social e que promovam o crescimento, a inclusão e a sustentabilidade; a promoção do desenvolvimento integrado do território assente nas dinâmicas locais e; dar visibilidade aos territórios de baixa densidade.

CORRESPONDENTE JOSÉ LUIZ SILVA PINTO

FONTELO**FONTELO E A SUA HISTÓRIA**

Poderia dissertar sobre a última vindima; que contrariamente ao esperado, não foi má de todo. Não houve quantidade, mas a qualidade e os preços, compensaram, chegando a pipa, aos 500 Euros. Nada mal.

Prefiro contar um episódio que já ouço, há bastantes anos. Um dia.....

Pois, um dia, passou pela casa do sr. Acácio C. Ferreira “o sr. Acácio, da Rapada” o sr. José, um exemplo de trabalhador e morador na Aldeia de Cima. Cabisbaixo, contou ao sr. Acácio as suas desventuras: – Não andava bem, andava cismático, que já não ligava à bela e fogosa mulher, que enfim andava, na sua ideia, com os espíritos.

Perguntou ao interlocutor, se conhecia alguém que lhes tirasse!

O sr. Acácio, homem bem-disposto e incapaz de perder uma oportunidade e danado para a brincadeira, e de pregar uma partida ao próximo, diz convictamente:

— Oh rapaz, se alguém te pode tirar os espíritos, sou eu.

Enquanto vou ao armazém, buscar a ferramenta, põem-te em tronco nu.

Estando o homem preparado, para o tratamento, o Sr. Acácio começou a dar-lhe com uma correia nas costas. O pobre homem, implorava ao sr. Acácio, para não bater com tanta força, ao que aquele respondia:

— Oh rapaz tem de ser assim, para que os espíritos saiam de vez.

Este diálogo prolongou-se por alguns minutos, para gaúdio do sr. Acácio, que lhe ia “de sorriso de orelha a orelha” dando o conselho, de aguentar mais um pouco.

O homem, já perto do desmaio, agarrou na camisa e fugindo, ia dizendo:

— Porra, prefiro morrer da doença, que da cura!

A verdade, é que o homem arrebitou, nunca mais se queixou de tal, e a mulher afogueada, dizia às comadres:

— O raio do meu homem, parece que anda com os espíritos, não me deixa descansar um minuto, está possuído pelo diabo, e tenho que o levar ao bruxo...

AGRADECIMENTO

FONTELO – ARMAMAR

ROSA DE JESUS FERREIRA

1931-2018 (Faleceu aos 86 Anos)



Sua Família agradece a todas as pessoas, que se dignaram participar no funeral da saudosa extinta, realizado no passado dia 18 de outubro, no Cemitério de Fontelo, Armamar, ou de outra forma lhes manifestaram o seu pesar.



RUA CÂNDIDO DOS REIS, 5 • 5110-131 ARMAMAR
Tlf. 254855231/(Res.) 254855479 • Tlm. 917577479
919702839/917592121
Anúncios de funerais e missas
acompanhe em www.funerariaigreja.com e www.facebook.com/funerariaigreja

S. ROMÃO

CORRESPONDENTE ANTÓNIO MONTEIRO

**FEIRA DA MAÇÃ EM ARMAMAR**

O concelho de Armamar está cada vez mais a alargar a sua produção de maçã, sendo considerado - Capital da Maçã de Montanha.

Na realidade são milhares de toneladas de maçãs que se produzem de várias espécies, e qual delas a mais saborosa.

É no solo, no clima, e na altitude que estão as essências da sua qualidade, tornando-a uma das melhores maçãs da Europa.

Com o propósito de dar mais divulgação a este fruto, a Câmara Municipal, em conjunto com a Associação dos Fruticultores têm organizado nos últimos anos uma feira dedicada à maçã.

Este ano ocorreu nos dias 19, 20, e 21 de outubro, a XI edição, onde os produtores expuseram e negociaram as suas maçãs, bem como também outros produtos, produzidos no concelho: fumeiro, panificação, vinhos, etc. muitos deles adquiridos pelos seus visitantes.

A feira foi oficialmente inaugurada às 18 horas do dia 19, pelo secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, Dr. Luís Medeiros Vieira, com a presença do diretor regional da Direção Regional da Agri-

cultura e Pescas do Norte, Dr. Manuel José Serra Sousa Cardoso, do presidente da Câmara João Paulo e outras individualidades, visitando de seguida os stands de exposições e vendas.

No último dia, domingo, na Igreja Paroquial de Armamar pelas 10 horas decorreu a



celebração da eucaristia de Ação de Graças, dinamizada por algumas associações culturais, e em direto da feira a TVI transmitiu o programa Somos Portugal.

Nestes dias, o tempo esteve ameno, com um senão é que quase no fecho da feira se abateu sobre ela uma forte chuva.

A FAINA DA MAÇÃ

No concelho de Armamar, são milhares de toneladas de maçã que se apanham geralmente nos meses de setembro e outubro nos imensos pomares que abundam a sul e a poente.

Este ano não foi famoso, foi muito difícil vingar o fru-



to, e do pouco que se conseguiu, o granizo caído no dia 29 de junho danificou quase toda a colheita.

Um ano que para os agricultores vai ser difícil esquecer, havendo alguns fruticultores em dificuldade, porque investiram e fizeram enormes gastos nos tratamentos e não vão ser compensados.

A maçã rica em vitaminas (B1, B2 e C), possui também fibras e sais minerais, fósforo e potássio que melhoram a atividade cardiovascular e circulação sanguínea e também no foro digestivo.

É um fruto reconhecido como uma fonte de energia, podendo ser consumido de várias formas, devido ao seu

teor ser sumarento doce e perfumado.

A sua diversidade de variedades (Golden, Bravo de Esmolfe, Reineta, Starking, Real Gala, Fugi e outras), proporcionam vários sabores, que as pessoas não deixam de apreciar e saborear.

Referindo-me à colheita nesta aldeia de S. Romão, posso afirmar que já se colhe muita quantidade, armazenando-se a maior parte em câmaras frigoríficas de grandes capacidades, havendo fruticultores que já ultrapassam as mil toneladas de maçãs, cuja apanha é feita manualmente.

Por essa razão, são necessárias muitas pessoas, as quais laboram em grupos, vindos das terras dos concelhos vizinhos, e emigrantes de várias nacionalidades.

Na apanha da maçã, no momento usam-se dois métodos; o tradicional em que elas são apanhadas para baldes, e o novo sistema que consiste em que cada pessoa traz o seu recipiente onde deita as maçãs que colhe.

Este novo sistema de certeza que vai eliminar o tradicional, porque segundo consta até a maçã é beneficiada.

A forma como agora se fazem as plantações das macieiras em bardo, também evita muita mão de obra, e duas pessoas em cima de uma máquina apropriada apanham toda a maçã da parte alta da macieira. A maçã é fonte de saúde.

Milhares de pessoas visitaram a feira algumas vindas de excursões de vários pontos do país e outras de comboio, assegurando a autarquia as ligações entre a Estação de Comboios da Régua e Armamar.

No setor vinícola entre outros produtores de vinho, a

Desponta, que este ano para além do fabrico do pão, também se dedicou à restauração, servindo entre outros pratos, o típico cabrito de Armamar assado no forno.

Foi num restaurante improvisado (barraca) que muitas pessoas se saciaram, realçando as altas individualidades do concelho, os membros do Estado já referidos, o deputado da Assembleia da República Helder Amaral, bem como a conhecida cantora Adelaide Ferreira.

É uma honra para esta Associação não só por prestar este serviço a estas individualidades, mas também por mais uma vez estar presente na feira, com a representação do fabrico do pão, para o qual teve no local dois fornos onde se fizeram muitas fornadas de pão simples, e do famoso pão com chouriço.

Durante estes três dias foram ainda servidas, sopa de caldo verde e de cebola com moira, adquirindo cada vez mais apreciadores, bem como outros petiscos e bebidas.

De ano para ano o número de visitantes tem aumentado, e por essa razão, há que pensar no futuro, pois haverá necessidade de reestruturar quer as condições quer a estrutura da feira.

RESULTADO DAS VINDIMAS

A vindima decorreu nos prazos estabelecidos de 28 de setembro a 15 de outubro com toda a normalidade, notando-se em relação ao ano anterior de 2017 uma diminuição de uvas de aproximadamente 585 toneladas.

Esta quebra que ronda os 55% deveu-se principalmente ao ano que foi muito ingrato na sua vindimação e também derivado à queda do granizo que danificou tanto a uva como a videira e ao procedimento incorreto de certos sócios que venderam parte das suas uvas.

Deram entrada na Adega de

S. Romão, 467.260 kg, sendo 84.400 de uvas brancas, 64.700 de uvas tintas, e os restantes 318.160 de castas brancas e tintas.

Com esta quantidade de uvas apuraram-se aproximadamente 620 pipas de vinho de excelente qualidade devido ao bom estado sanitário das uvas e sua graduação.

Nos fins de semana há sempre uma maior afluência na entrega das uvas derivado às famílias se juntarem na tarefa de vindimar, o que é salutar porque fazem-no num espírito de grande alegria e harmonia.

«Notícias da Beira-Douro», n.º 589, de 10 de novembro de 2018

**ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
E RECREATIVA DE S. COSMADO****CONVOCATÓRIA**

Alice Maria Teixeira Pereira Camilo, Presidente em exercício da Mesa da Assembleia Geral da Associação de Solidariedade Social e Recreativa de S. Cosmado, vem, nos termos do artigo 29 - 2, alínea b, convocar uma Assembleia Geral, a realizar no dia 24 de Novembro de dois mil e dezoito, pelas 14 horas, na sala de convívio do Lar e com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Informações.

Ponto 2 – Discussão e votação do orçamento e plano de actividades para o próximo ano.

A Assembleia reunirá à hora marcada na convocatória se estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, ou meia hora depois com qualquer número de presentes.

S. Cosmado, 10 de Outubro de 2018

A Presidente da Assembleia Geral
ALICE MARIA TEIXEIRA PEREIRA CAMILO